SEFIC 2019
UNIVERSIDADE LA SALLE

Análise da distância percorrida e inclinação da esteira durante um programa de reabilitação para pacientes cardiopatas

Elisa Cure de Oliveira
Universidade La Salle

Christian Correa Coronel (Orientador)

Aline Macedo (Coorientadora)

Tipo do trabalho
Comunicação oral e Pôster
Tema
Ciências Médicas e da Saúde
Palavras-chave
Exercício, reabilitação, cardiopatia.

OBJETIVO

As doenças cardiovasculares são as causas mais comuns de morbidade e de mortalidade no mundo. Estima-se que no ano de 2020 as doenças cardiovasculares serão responsáveis por mais de 20 milhões de mortes/ano, no Brasil atualmente há cerca de 500 mil óbitos/ano por cardiopatias isquêmicas, acidentes vasculares cerebrais, hipertensão arterial e outras cardiopatias (Rebello,2006). A reabilitação cardiopulmonar e metabólica (RCPM) é um importante fator na eficácia do tratamento destas e objetiva-se a melhora da qualidade de vida dos pacientes tratados. O objetivo desse estudo foi avaliar a distância percorrida e a inclinação da esteira durante o programa de RCPM.

MATERIAL

Estudo de coorte retrospectivo, no qual foram avaliados dados dos prontuários de pacientes encaminhados ao instituto de referência do sul do país, no período de janeiro e fevereiro de 2018. A comparação das médias foi realizada pelo test t de student.

METODOLOGIA

Estudo de coorte retrospectivo baseado em dados coletados de prontuários de pacientes encaminhados para RCPM. Para a coleta foi elaborado um banco de dados, baseado nas fichas de anamnese, avaliação inicial e evolução dos pacientes.

RESULTADOS

Realizaram o programa no período 26 pacientes, entretanto apenas 15 pacientes finalizaram o programa. 11 pacientes foram excluídos por não realizarem avaliação e não chegarem ao final ou por não haver realizado um dos dois. Os pacientes estudados apresentam idade 60,3 ± 9,9 anos, índice de massa corporal 29,2 ±5,5 e a maioria era do sexo masculino (9). A distância percorrida na esteira aumentou em relação a avaliação inicial após 30 sessões de RCPM (2708,9 ± 976,4 vs 3149,3 ± 847,9 metros p= 0,035). Durante a primeira fase de RCPM 53% dos pacientes realizou a fase 1 sem elevar a inclinação e a maior inclinação atingida foi 3. Já ao final da fase 3, 60% dos pacientes mantiveram a inclinação 0 e valor

máximo atingido foi de 4.

CONCLUSÃO

A reabilitação cardiovascular e metabólica promoveu melhora significativa da distância percorrida em esteira após 30 sessões. Além disso, não houve mudança significativa na inclinação.